



CURRÍCULO

Emilia Leal

Arte Nativa

Brasileira de raízes indígenas amazônicas e nascida em Macapá (AP), Emilia Leal, radicada em Mato Grosso do Sul a mais de vinte anos, traz na sua arte e artesanato a iconografia indígena pintando-a em colares, pulseiras e biquínis de couro com modelagem contemporânea e atrativa, assim como em outros objetos decorativos.

Por ser ativista e ter conhecimento com as comunidades indígenas do estado, da qual também é defensora da causa, procura implementar em suas peças desenhos de origem tribal mas com uma paleta de cores autoral, o que faz com que os desenhos indígenas sirvam apenas de inspiração para uma criação de design genuinamente brasileiro.

Sempre ativa no movimento cultural de MS, tem em seu histórico a participação no Movimento Guaicuru, tendo Henrique Spengler como apoiador de seu trabalho. Além disso, constam em seu histórico exposições individuais e coletivas, participações em salões de arte e empreendimentos criativos, tais como Galeria Embratel (Campo Grande/MS), Galeria Sesc (Macapá/AP e Campo Grande/MS), Galeria do Yazigi São Paulo/SP e Macapá/AP, Morada dos Baís (individual – CG/MS), diversas Feiras de artesanato nacionais, entre outros centros culturais e galerias. Entre os empreendimentos culturais estão a Usina Conceição Ferreira, onde promoveu o Clube do Jazz junto com Haroldo Garay, Coletivo Terra Vermelha, Estação Cumbaru e Obá Casa Colaborativa. Sua mais recente criação são os Biquínis, tops e acessórios como brincos, pulseiras, marca livros e maxi-colares de Couro estampados, feitos e pintados à mão pela artista, que tem conquistado a preferência das mulheres tanto nas redes sociais, como pelas feiras, Festivais de Inverno de Bonito e Festival América do Sul e Pantanal, nos quais tem participado anualmente, além de eventos onde já desfilou e que tem deixado a artista entusiasmada pelo enorme sucesso, trazendo cada vez mais sua imersão no ramo da moda e vestuário sustentável e artesanal.

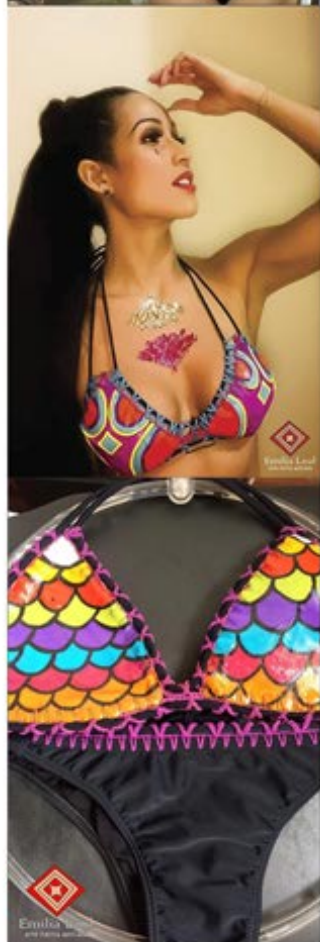


PORTIFÓLIO

Emilia Leal
Arte Nativa



BIQUINIS

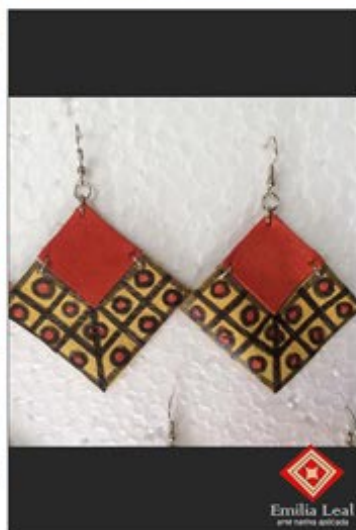




PORTIFÓLIO

Emilia Leal
Arte Nativa

BRINÇOS





PORTIFÓLIO

Emilia Leal
Arte Nativa



COLARES





PORTIFÓLIO

Emilia Leal
Arte Nativa



COLARES



Texto crítico - Paulo Duarte Paes (1997)

Emília Leal - Macapá (AP)

Emília Leal surge no cenário das artes plásticas em Mato grosso do Sul em um momento fértil, onde artistas regionais alinhavam os ícones estéticos de povos primitivos da região com apuradas técnicas e expressões da arte contemporânea.

Sua obra nativista constrói uma ponte entre o conceitualmente apoiado na complexidade da produção atual e o público.

A ligação com a arte indígena de MS, notadamente dos Guaicurús e Kadiwéus, vem do contato direto da artista com índias que produzem cerâmica, da pesquisa em livros e museus e do contato com a Unidade Guaicuru de Cultura - um grupo de artistas, pesquisadores e propagadores da arte e da cultura indígena do estado. A opção em trabalhar as releituras primitivas a partir do suporte em porcelana resultou numa nova identidade estética, o que lhe conferiu um espaço privilegiado nas artes regionais. A porcelana atinge matizes cromáticos diferentes dos utilizados nas cerâmicas indígenas e nas pinturas à óleo ou acrílico, sintetizando um jogo de cores inusitado.

Sua obra se envereda na busca de soluções simples, tendo as motivações indígenas apenas como ponto de partida para novas incursões nas possibilidades plásticas, contidas no inconsciente coletivo da nossa gente. Ao forte impacto de sua abstrata no suporte de porcelana alia-se o aspecto utilitário de suas obras. Emília buscou formas que podem tanto ser expostas em paredes quanto em cristaleiras, móveis ou estantes; como pratos, vasos e uma grande variedade de objetos domésticos.

Emília Leal partiu de um longo processo de constituição de uma arte tecnicamente apurada e complexa para um resultado sintético de grande simplicidade e de emoção pela forma.

Paulo Duarte Paes

Pós-doutor pela PPGSSPS-Universidade Estadual de Londrina; doutor em educação pela Universidade Federal de São Carlos; mestre em educação e graduado em artes visuais pela Universidade federal de Mato Grosso do Sul. É professor associado da UFMS (artes visuais e psicologia do desenvolvimento e da aprendizagem). Tem experiência na área de Educação, atuando principalmente nas seguintes áreas: ensino de artes visuais; educação e emancipação humana; socioeducação e redução de danos na educação; e Psicologia Histórico-Cultural com foco em Vigotski



CLIPPING
Emília Leal
Arte Nativa

Convite

A EMBRATEL tem a satisfação de convidá-lo
para o vernissage da exposição
"Identificação Nativa", trabalho recente
da artista plástica Emília Leal,
no dia 04 de março de 1999 às 20 horas.

Período da exposição: de 05 a 23 de março de 1999.



Buscando se expressar através das artes visuais e transitando por diversas técnicas, a artista plástica Emília Leal nos apresenta o resultado de seu trabalho nesta primeira exposição individual.

Utilizando-se da reciclagem em algumas das obras apresentadas, cria mandalas gualcurus, interfere com pintura em redes de algodão cru, esteiras de táboa, porcelana, elementos comuns e utilitários de todas as tribos nativo-brasileira.

A artista incorpora a iconografia nativa como meio e fim de comunicação e realização de sua arte.

Mostrando-nos o quanto é belo e grande a nossa referência cultural gualcuru-sul-mato-grossense.

Jonir Figueiredo
Artista Plástico

Diretor da Unidade Gualcuru de Cultura

- © Emília Cordeiro Leal (AP - 1963)
- © Reside em Campo Grande há 16 anos
- © Utiliza diversas técnicas
- © Participou de inúmeras coletivas

Caderno

TERÇA-FEIRA- 15 DE ABRIL DE 1997

PENSÃO PIMENTEL

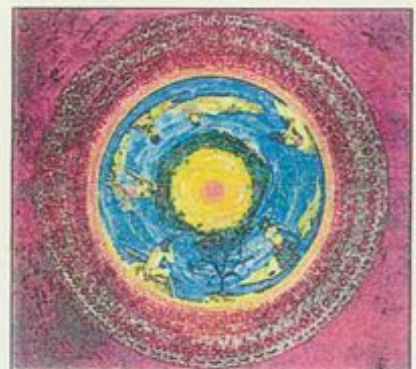
Semana começa com exposições variadas

Em espaços diferentes, pode-se ver o trabalho de cinco artistas focalizando o universo indígena e alunos da UFMS na mostra "Composições".

Cinco artistas plásticos dão prosseguimento ao projeto da Fundação Municipal de Cultura, Esporte e Lazer que pretende mostrar a cada mês, na Pensão Pimentel, uma exposição temática. Em março, foi a vez da arte experimental, com diversas obras dos artistas locais. Agora, é a vez da arte regional receber atenção.

Batizada de "Arte nativa", a exposição, que começa hoje às 20 horas, reúne trabalhos de artistas conhecidos do circuito cultural de Campo Grande: Adilson Schieffer, **Emília Leal**, Henrique Spengler, Miska e Patt Helney. Cada um deles, à sua maneira, foi buscar na cultura indígena do Estado inspiração para suas obras. Em muitos trabalhos está tratada a problemática dos índios, como a aculturação e os problemas referentes à terra.

Um dos destaques da exposição são os trabalhos realizados por **Emília Leal**. Ela pesquisou a padronagem Kaiwê, que transportou com delicadeza para a cerâmica. O resultado é um sofisticado encontro do primitivo com a suavidade da cerâmica.



Quem for à abertura da exposição poderá assistir a apresentação do grupo Tê, composto

to por uma dezena de jovens terenos. O grupo realiza uma performance na qual a dança e a



Acima, à esquerda, pintura de Patt Helney; ao lado, a artista **Emília Leal** e abaixo, "Mandalas", de Miska

música se harmonizam, mostrando a beleza da cultura nativa. Dentro do grupo, alguns integrantes executam os instrumentos como o valseio, o tambor e o pife. Todos são provenientes de aldeias localizadas a noroeste do Estado. Entre as danças que vão apresentar está a do bate-pau. O grupo há nove anos vem mantendo a tradição terena, já tendo se apresentado em diversas cidades de Mato Grosso do Sul.

A exposição "Arte nativa" poderá ser visitada até o dia 4 de maio.

Alunos misturam estilos e técnicas

Quinze estudantes apresentam o resultado de um ano de pesquisa na universidade

A exposição "Composições", que começa amanhã, às 20 horas, na Pensão Pimentel, reúne obras de 15 alunos do Curso de Educação Artística da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. Os trabalhos passeiam por estilos e técnicas diferentes, tendo o figurativismo ao lado do abstracionismo; expressionismo junto com impressionismo. A variedade é fruto da pesquisa empregada pelos estudantes durante um ano e cada um deles achou seu próprio caminho para se expressar.

"As obras representam o estudo do desenvolvimento interior do artista, é o perfil de cada um. São momentos de prazer, emoções e sentimentos onde o resultado final não é es-

tanque, é aberto a interpretações", diz a aluna Rosane Miranda na apresentação da exposição. Para concretizar essa anunciação teórica, ela mostra a série "Ondulações". Em quatro pinturas abstratas, Rosane diz trazer manifestações interiores: "Não ligo para uma realidade visual". A definição, à primeira vista estranha, acaba fazendo sentido quando a artista afirma que cada pessoa tem uma visão diferente da obra que apresenta. "Dependendo do jeito que se olha pode-se perceber uma realidade. Recomendo que olhem os meus quadros com um certo distanciamento, o resultado é melhor", avisa Rosane.

Mas dentro da exposição podem ser encontrados trabalhos mais acessíveis na sua abordagem teórica. Esse é o caso da série "Chapéus", de Silvio Rafael Batistela. Nas quatro obras que expõe, o



Os estudantes: obras representam o perfil de cada um. aluno mostra pinturas figurativas que tentam detectar a relação do poder com o chapéu. "Fiz uma certa pesquisa histórica", afirma. Outro trabalho que segue uma linha de fácil catalogação é a série "Sensações", de Alice Mitie. "É um trabalho figurativo onde mostro o sentimento da mulher". Já a aluna Rozana Valetim mostra a série "Ser". O expressionismo é usado para contextualizar as emoções humanas. A exposição pode ser visitada até o dia 27.

PONTA PORÃ

Candidata da cidade vence o Miss MS 97

(Do Correspondente) - A miss Ponta Porã, Tatiana Costa de Oliveira, de 16 anos, será a representante do Mato Grosso do Sul no concurso Miss Brasil'97 que será realizado no próximo sábado, em Terezina, no Piauí. Com o União Tênis Clube de Ponta Porã completamente lotado no último sábado, a garota conseguiu reunir a pontuação necessária para superar 20 concorrentes e tornou-se a legítima representante do Estado no próximo evento. A nova Miss Mato Grosso do Sul cursa o terceiro ano do segundo grau no município.

Em segundo lugar ficou Aline Salvián, de Dourados, que também era forte concorrente ao título, e cuja beleza impressionou os que foram assistir ao concurso. Entre as dez concorrentes, a mais Aparecida do Taboado, Marcianilla Queiros, foi eleita a Miss Simpatia.

Com 1m70 de altura, 65 centímetros de busto, 92 centímetros de quadril e pesando 62 quilos, a candidata vencedora saiu-se bem no desfile com todos os figurinos. No traje típico, explorou o ciclo histórico da erva-mate. O cetro e o manto de Miss Mato Grosso do Sul foram passados para a vencedora pela até então representante da beleza do Estado, Elizabeth Marques. Para o desfile foram inscritas 22 misses, mas a representante de Bela Vista desistiu de se apresentar.

Para a representante da fronteira, a carreira já está definida. A meta das representantes estaduais é o concurso Miss Universo, que será realizado no dia 16 de maio, em Miami, nos Estados Unidos e o concurso Miss Beleza Internacional, em 20 de setembro, em Kioto, no Japão.

Jornada na UCDB discute assuntos científicos

Até quinta-feira, a Universidade Católica Dom Bosco realiza a II Jornada de Produção Científica. Este ano estarão em pauta assuntos como "Ciências biológicas e da saúde", "Humanas e sociais", "Exatas e da Terra", entre outros. Os temas serão abordados por especialistas de Mato Grosso do Sul e de outros Estados.

Os trabalhos começam hoje, às 8 horas, com o debate "Ciências biológicas e da saúde", que contará com a participação de Thales de Souza Campos, Ana Ariadne, Tatiana Marques Garcia, Luciana Oliveira Borges e Valéria Cristina da Silva. Segundo o coordenador de pesquisa e pós-graduação da UCDB, professor Thales de Souza Campos, a produção científica na instituição, assim como a iniciação, estão em processo emergente, em busca de novos

horizontes e desenvolvendo atividades para que o processo de quantidade se transforme em qualidade.

"A pesquisa na UCDB ganhou novos alicerces com sua transformação em universidade. Elaboraram-se, para sua execução, megaprojetos, a exemplo do projeto Kaiwê Guarani, que fortaleceu a concepção de núcleos de pesquisa, também em fase de implantação".

O professor acrescentou que reestruturada fisicamente, a Coordenadoria de Pesquisa e Pós-Graduação (CPPG) busca a qualificação e a titulação do corpo docente pela instituição de Programas de Mestrado e de Cursos de Especialização, contando com a colaboração de vários professores e doutores. Os trabalhos serão apresentados em 20 minutos e haverá dez minutos para debate.

TRÊS LAGOAS

Professor vai lançar novo livro infantil

(Do Correspondente) - O professor universitário Orlando Antunes Batista, de 48 anos, está finalizando os preparativos para o lançamento de sua mais nova obra literária, "A serpente seretepe". A obra faz parte do projeto do autor, que pretende reunir numa série seis livros voltados para as crianças dentro da coleção "Aventuras no país do Tra-lá-lá".

Sem contar com nenhum tipo de apoio cultural ou subvenção para a confecção da obra, Antunes pretende visitar

as escolas a fim de divulgar o livro. O preço de capa será de R\$ 5,00, com previsão de tiragem de 2,5 mil exemplares na primeira edição. Com 18 páginas, o livro possui ilustrações de José Carlos Corradi, de Adamantina (SP).

Este é o 14º livro lançado pelo professor, sendo o quinto voltado para as crianças. "A coleção 'Aventuras no país do Tra-lá-lá' é resultado de pesquisas na área de literatura infantil", afirma o autor, que espera realizar o lançamento oficial ainda este mês.

Agenda

Feira do Livro Espírita - O Instituto de Cultura Espírita de Mato Grosso do Sul está realizando, na Praça Ary Coelho, a 18ª Feira do Livro Espírita. No dia 19 próximo, às 20 horas, o orador espírita Israel Antônio Alfonso realizará uma palestra sobre o tema "Os movimentos da história e a visão espírita", no auditório da Associação Comercial de Campo Grande (Rua 15 de Novembro 390). No dia 20, haverá o encerramento do evento, no auditório do Centro Espírita Discípulos de Jesus (Rua Maracaju

244), com o mesmo palestrante, a partir das 8h da manhã.

UBE - Estão abertas as inscrições para X Noite da Poesia de Campo Grande. O projeto acontece anualmente no terceiro sábado do mês de maio e conta com a participação de poetas profissionais e amadores e tem como objetivo estimular o aprimoramento da produção literária e divulgar os trabalhos da área. As inscrições estarão abertas até 29 de abril, na sede da União Brasileira de Escritores (UBE/MS), na Rua

Camapuã 25, sala 3, Bairro Amambai. Não há limite de inscrições de poesias para cada concorrente. O evento será realizado no Auditório da Associação Comercial.

Moda e design - A Central de Intercâmbio está com inscrições abertas para vários cursos nestas áreas que acontecerão na Itália - design de moda, de sapatos e acessórios, têxtil para indústria, de interiores, de iluminação. Os cursos são divididos em intermediário e avançado e acontecerão em junho/julho.

Cinema - A Fundação Municipal de Cultura, Esporte e Lazer (Funcesp) avisa que se encontra à disposição dos interessados o edital do Concurso de Premiação de Projetos de Obras Audiovisuais Cinematográficas de Auto-Metragem de Produção independente do Ministério da Cultura. Os interessados podem procurar o Departamento de Cultura/Funcesp, na Rua Barão do Rio Branco 377.

Balé e música clássica - Estão abertas as inscrições para os seguintes cursos:

balé clássico em São Petesburgo, com professores da Escola Coreográfica do Kirov (17 a 30 de julho); curso de balé clássico em Moscou para professores, com mestres da Escola Coreográfica do Bolshoi (3 a 16 de julho) e curso de música clássica em Moscou no Conservatório Tchaikovsky (3 a 16 julho). Inscrições abertas até 30 de maio. Informações na BBTUR de Campo Grande.

Oficinas - O Parque Florestal Antônio de Albuquerque (Horto Florestal) está oferecen-

do aos interessados quatro oficinas de artes: tai-chi-chuan, violão, capoeira e reciclagem de papel, abertos à população em horários variados, com aulas permanentes de terça-feira a sexta-feira.

Museu - Ponto de visita obrigatória na Capital, o Museu Dom Bosco (Rua Barão do Rio Branco 1.843) está funcionando em novo horário: de segunda a sexta-feira, das 8h às 18 horas; sábados das 8h às 17 horas e no domingo, das 8h às 11h30m e das 13h às 17 horas.



ACERVO YÁZIGI

REF.: Obra doada ao Acervo

Prezada Emilinha Cordeiro Leal

O Espaço Cultural Yázigi, vem por meio desta agradecer a doação da obra, com as seguintes características:

Artista: **Emília Leal**
Título: **"Identificação Nativa"**
Assinatura: **Emília Leal MS Brasil 99 (frente)**
Gênero: **Objeto**
Suporte: **Porcelana**
Data: **1999**
Técnica: **Óleo**
Dimensões: **25 cm ø**

Assumimos o compromisso de fazer a sua manutenção e de mantê-la em permanente exposição, estando a obra à disposição para qualquer necessidade que por ventura venha a ser solicitada. Estando a mesma catalogada como obra pertencente ao Acervo Yázigi.

Para que a obra integre oficialmente, o Acervo solicita que nos devolva assinado o respectivo Instrumento Particular de Doação.

Atenciosamente

Paula Fisch
Diretora do Acervo Yázigi



Ronaldo Picarro

Mixar o olhar sobre a terra e sobre a natureza a partir de uma cultura assentada num mundo místico e simbólico. Esta é a proposta de trabalho da artista plástica amapaense Emilia Leal, cuja individualidade de pintura acontece a partir do dia 4 de junho no Sesc-Aratá.



A talentosa artista amapaense que vive no círculo das artes sul-matogrossenses centra seu trabalho nos ícones estéticos de povos primitivos do Centro-Oeste usando técnicas contemporâneas. Sua obra está entre o conceitualmente aparado da produção atual.



A abertura da exposição "Identificação Nativa" será às 18h30min desta sexta-feira. Paralelamente à exposição, o Sesc realizará no dia 17 mais uma edição do projeto "Encontro Marcado", discutindo o tema "Arte Indígena e abstração".

BOCHICHOS

A Voz do Brasil

Comunicadora de vídeo Sândala Barros mandou beijinhos, beijinhos e tchau, tchau para a RMZ de Comunicação. A partir de agora a competente jornalista assina como correspondente da Rádiobrás no Amapá, ligada ao tradicional "A Voz Brasil".

América

Um grande abraço à querida Tia América Tavares rasgando trilhas de aniversário na data de hoje. Digo que o tempo conspira a seu favor: uma bela criatura, porte legítimo da minha vida, conselheira e amiga, vivendo bem e dando lições de bem viver a gente.

Tá Boa!

Li e gostei muito do boletim informativo - número 2 "Tá Boa a Netícia" relativo às atividades parlamentares do vereador Tom Sobral e da Comunidade Terapêutica Monte Tabor. Acentuo o trabalho parlamentar de Tom no tocante ao asfaltamento da avenida Professor Tostes.

Pensa que é ..

Humorista Batoré fará logo mais a partir das 21 horas, no Teatro das Bacabeiras, seu espetáculo de despedida "Pensa que é bonito se feio". Tá uma boa receita como sugestão, se você deseja começar a noite de hoje dando umas boas gargalhadas.



SAYONARA SHOW

BAND...Logo mais no Independente Esporte Clube

Proteger hoje Colher amanhã

Proteger os animais hoje, para colher benefícios amanhã". Com este dilema do Projeto Quelônios, que o Ithama Amapá desenvolve desde o ano de 81, através da equipe do Cenáqua. O Núcleo Experimental de Criação em Cativeiro, localizado no quilômetro 63 da estrada Macapá/Porto Grande, desenvolve pesquisa tecnológica básica com sistema de criação de quelônios, em confinamento, visando a utilização alimentar e comercial, principalmente das espécies tartaruga e tracajá. Destaco o elogiável trabalho do doutor Rubens Portal do Ithama-AP. Excelência no tocante ao estudo e manejo das espécies.

Sinto dificuldade
em andar
pelo peso do coração
carregado de dons
que ainda não dis-
tribuí.

(Rabindranath Tagore)



Problemas no trânsito no centro da cidade, em função da falta de sinalização adequada, causam transtornos aos usuários e comprometem a segurança. A Prefeitura Municipal de Macapá, através da Secretaria Municipal de Transportes e Trânsito, está trabalhando para melhorar a situação.



Problemas no trânsito no centro da cidade, em função da falta de sinalização adequada, causam transtornos aos usuários e comprometem a segurança. A Prefeitura Municipal de Macapá, através da Secretaria Municipal de Transportes e Trânsito, está trabalhando para melhorar a situação.

SUGESTÃO
DE PURO
BOM GOSTO
PARA
QUEM
AMA DE VERDADE



INVICTA

12
De junho
Special
Dos
NAMORADOS

T
Tiffany's

Muito mais vida.

Rua Jovino Diniz 4570 - Bairro do Beiro

'Relógios
e
pedrões
de
quantidades
só na
Tiffany's

Social

O Serviço Social do Comércio - SESC, tem a grata satisfação de convidar V. Sa. e família para o coquetel de abertura da exposição identificação nativa, da artista plástica emilia leal, ao entardecer do dia 04 de junho (18h30m) de 1999, na Galeria de Arte do Centro de Atividades do SESC.

E M I L I A

L E A L

Período da mostra: 04 a 26 de junho-99

Rua Jovino Dinoá, 4311 . Beírol . Macapá



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO GRANDE
ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

OFÍCIO-CIRC. Nº 18/DDAA/DC/FUNCESP

Campo Grande-MS, 9 de março de 1999

Prezado (a) Senhor(a):

Na oportunidade em que se comemora o **Dia do Artesão**, 19 de março, aproveitamos para parabenizá-lo, ressaltando que sua profissão merece destaque pelas produções realizadas, que tanto engrandecem culturalmente nossa terra.

Cordialmente,

AMÉRICO FERREIRA CALHEIROS
Diretor-Presidente da Fundação Municipal de Cultura, Esporte e Lazer

Ilma Sr^a. EMÍLIA CORDEIRO LEAL

cadernob@correiodoestado.com.br

QUINTA-FEIRA - 04 DE MARÇO DE 1999



Haroldo Garay criou um centro de desenvolvimento do teatro popular num galpão transformado por ele

Galpão é trampolim para a arte na rua

O ator e diretor Haroldo Garay cria um espaço para cursos e encenações com alunos que pretende levar a espaços públicos

Teatro popular versus teatro elitista. Para o ator, diretor e produtor cultural Haroldo Garay, se fosse travada uma guerra entre os dois tipos de teatro, não haveria dúvidas de qual estilo ele defenderia com "armas e dentes". Para provar a dedicação à encenação que desiste de espaços convencionais, Garay começa a ministrar cursos livres num local que pretende ser um centro de desenvolvimento do teatro popular. Localizado na Rua Alagoas 690 (Jardim dos Estados), um galpão abriga aulas de interpretação, direção e criação de cenários e adereços, tanto para iniciantes como para aqueles com experiência no processo teatral.

Garay pretende, através dos cursos, fazer a seleção de componentes para o grupo que montará este ano. A intenção é criar espetáculos que tenham como tema o centenário do Campo Grande e a "chegada do fim de milênio". O nome do curso em andamento foi batido tentando caracterizar a proposta do teatro popular almejado por Garay. "Abram-Gente é o trocadilho que criamos em clima do teatro de rua. Quando está sendo montado esse tipo de espetáculo é comum ouvir: 'Abram, gente, que o pes-

soal está chegando", explica.

A duração do curso é de quatro meses e as aulas podem ser assistidas em vários horários. "Como 1999 será um ano festivo, isso propicia a montagem de diversos espetáculos na cidade. Quero trabalhar com os alunos do curso: Vejo um movimento de arte forte surgindo", prevê Garay.

O projeto marca sua volta a Campo Grande, depois de passar mais de dois anos



na Bahia. "Meu retorno se deve ao novo processo que, acredito, o Estado esteja passando, além disso quero mostrar aqui as coisas que aprendi no período em que estive fora, envolvido em vários projetos". Entre eles, Garay cita a participação na montagem da peça "Divinas palavras", da diretora alemã Nehle Franke, na qual se encarregou da cenografia, e no filme do diretor João Batista de Andrade, "O tronco", com estréia prevista para abril. Também teve participação em diversos cursos e intercâmbio na Capital balneária. "Precisava sair para descobrir novas possibilidades no meu trabalho e receber mais informações", lembra.

Sindicato - A questão

da informação no processo de aprendizagem dos atores/diretores tem preocupado Garay. Segundo ele, grande parte de quem atua na área teatral não possui conhecimento suficiente para realizar trabalhos qualificados. "As pessoas colocam uma roupa esquisita, fazem maquiagem no rosto, envergam o corpo e dizem que é teatro, mas o processo é muito maior que isso", ataca. Garay defende a criação de um sindicato para quem atua nesta área. "Acho que através dele poderíamos ter controle de quem ministra cursos, barrando quem não tem nenhuma condição de repassar informações para os iniciantes", sugere. Além disso, Garay avalia que o sindicato também atuaria na profissionalização e formação do pessoal. "Atualmente há pessoas que são profissionais de teatro e sobrevivem de sua arte, principalmente aqueles que se dedicam ao teatro infantil; levando-se isso em conta, é necessário uma atuação que proteja o mercado", avalia Garay.

Retornando ao assunto teatro popular, ele diz que pretende seguir estilos adotados por encenadores importantes do teatro brasileiro como Amir Haddad e Illo Krugli, que desenvolvem os espetáculos em praças, ruas e viadutos. "É esse tipo de proposta que quero desenvolver por aqui", diz Garay, defendendo mais uma vez a arte cênica longe dos espaços oficiais.

Emília Leal amplia e expõe trabalhos inspirados em índios

A cultura guaicuru-kadwê é referência para diversos artistas em Mato Grosso do Sul. Alguns deles dedicam intensa pesquisa para criar em suas obras os acentos estéticos dos índios. Emília Leal está filiada a esta vertente. Há três anos ela vem trabalhando com pinturas em porcelanas, sempre com temas indígenas. Agora, a artista resolveu ampliar os materiais que produz. Com isso, passou a confeccionar estelas, pratos em cerâmica, além de madalhas feitas em papel reciclado. Todo esse material estará em exposição a partir de hoje, às 20h, no Espaço Cultural da Embratel (Rua Cândido Mariano 1.872).

Segundo Emília, as obras que estarão expostas foram confeccionadas durante um mês, período no qual ela participou da oficina ministrada pelo artista plástico Jonir Figueiredo. "Ele repassou muitas informações sobre os guaicuru-kadwê, que serviram de base para eu fazer os trabalhos", disse a artista.

No total, estarão expostas 22 medalhas guaicurus feitas em papel reciclado, quatro redes de algodão cru, quatro estelas de taba e 20 pratos



Nos pratos de Emília a influência guaicuru-kadwê

de cerâmica. Emília afirma que seu interesse pela cultura indígena ultrapassa a fronteira do Estado. "Também pesquisei temas e estilos de índios de outras regiões do País". Natural do Amapá e residindo há 16 anos em Mato Grosso do Sul, Emília diz que a cultura indígena acaba sendo um referencial importante tanto no Brasil como exterior. "Tenho comercializado meus trabalhos em vários lugares. Já tive obras minhas vendidas na Itália e Estados Unidos", aponta.

O professor Paulo Duarte, no material de divul-

gação da exposição, aponta as principais características no trabalho das peças criadas por Emília: "A opção em trabalhar as releituras primitivas a partir do suporte em porcelana resultou numa nova opção estética, o que lhe conferiu um espaço privilegiado nas artes regionais. A porcelana atinge matizes cromáticos diferentes, utilizadas nas cerâmicas indígenas e nas pinturas em óleo ou acrílico, sintetizando um jogo de cores inusitado". A exposição fica no Espaço Cultural da Embratel até o dia 30 de março.

Agenda anual da Fesmat prevê encontro e seminários no interior

A Federação Sul-Mato-Grossense de Teatro (Fesmat) divulgou o cronograma de atividades que pretende implantar em 1999. Entre as novidades estão o Seminário Permanente de Teatro, o I Primeiro Encontro Sul-Mato-Grossense de Bonequeiros, além de oficinas, leituras dramáticas e a realização do XX Festival Sul-Mato-Grossense de Teatro, que acontecerá em julho, em Campo Grande.

O seminário será realizado mensalmente, numa cidade do interior. A intenção é discutir e repassar informações para os grupos que atuam fora da Capital. "Queremos trabalhar nesse projeto com todos que fazem teatro, seja em escola ou em grupos amadores. Pretendemos, com isso, incentivar a produção no interior", diz o presidente da Fesmat, Jair de Oliveira.



Festival vai reunir bonequeiros do Estado

Outra novidade é o festival de bonequeiros, que pretende reunir, através de oficinas, palestras e espetáculos quem confecciona bonecos para as produções teatrais em Mato Grosso do Sul. A Fesmat quer realizar o evento em outubro. Quanto à realização do XX Festival Sul-Mato-Grossense de Teatro, a federação espera

contar com o apoio do governo do Estado e da prefeitura, além da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul.

Por enquanto, a entidade promove o concurso para escolha do seu símbolo. O interessado pode enviar o material para Fesmat (Rua Barão do Rio Branco 1.455) até o dia 20 de março.

Agenda

Concurso literário - "Palavras de amor" e "Raul Seixas para sempre" são os nomes dos concursos que a Litteris Editora, Casa dos Novos Talentos, está promovendo. O primeiro aceita todos os gêneros literários sobre o amor ou as palavras faladas pelas pessoas que amam ou sobre juras de amor. O segundo, uma homenagem, em qualquer gênero literário, sobre o cantor e compositor Raul Seixas. Inscrições até 5 de março. Mais informações podem ser obtidas pelo telefone (021) 555.8111 ou pelo e-mail

litteriseditora@uol.com.br.

Harmonização energética - Equilíbrio, limpeza energética, física e espiritual, com massagens, banhos e relaxamento. A ministrante é Sônia Fernandes, instrutora de tai-chi-chuan, terapeuta em shiatsu e cura prânica. Mais informações pelo telefone 724-7539.

Dança do ventre - Libera tensões nervosas, elimina cargas negativas, amacia articulações e aumenta autoestima. Inscrições abertas com a professora Regina Nemi, telefone 751-6789.

Coral - Encontram-se

abertas as inscrições para os interessados em participar do Coral Municipal de Campo Grande. Informações na Rua Barão do Rio Branco 1.455, telefone 725-9890.

Pintura em tela - O Mundo dos Quadros está com inscrições abertas para o curso de pintura em tela. Preços promocionais para crianças entre 6 e 14 anos. Início das aulas em 15 de março. Informações e inscrições pelo telefone 724-7048.

Psicologia - O Movimento Gnóstico Cristão Universal do Brasil na Nova Ordem está realizando, gratui-

tamente, o curso de psicologia do autoconhecimento intitulado "Minhas vidas passadas, existe realmente o destino?". Rua XV de Novembro 63, Centro. Informações pelo telefone 782-0346, após 17h. Inscrições permanentes.

Espaço D'Alva - Está com inscrições abertas para os cursos de yoga, tai-chi-chuan, dança do ventre e artes plásticas. Rua Amazonas 1.489, telefone 751-6789.

Idiomas - Estão abertas as inscrições para os cursos de inglês, espanhol, italiano, alemão e francês para adolescentes e adultos, e in-

glês para crianças a partir de sete anos, no Círculo de Línguas. Abertas também, neste mesmo local, inscrições para cursos preparatórios para os exames de Inglês e espanhol FCE Cambridge First Certificate in English, TOEFL - Test of English as a foreign language e DELE - Diploma de Español Lengua Extranjera, Básico Y Superior. Informações pelos telefones 724-0990 e 721-0665.

Reunião ecumênica - Todos os sábados, às 17h, no Espaço Ecumênico da Religião de Deus, Rua General Nepomuceno Costa 637,

Vila Alba, com o tema "Onde encontrar a verdadeira felicidade?", baseado no tema do livro "As profecias sem mistério", de Antônio Palva Neto, da LBV. Informações pelo telefone 761-2233.

Sarau poético - O Ateliê Leonor Lage realiza quinzenalmente, aos sábados, seu Sarau Poético e Musical, na Avenida Mato Grosso 661. São duas horas de declamações poéticas e apresentação de música clássica e popular. Retirada de convites pelo telefax 783-4923 ou pelo e-mail ateliel@zaz.com.br.

N A T I V A



E X P O S I Ç Ã O
I N D I V I D U A L
P . I . N . T . U . R . A . S



Dia 17 : Encontro Marcado arte indígena e abstração

sesc
AMAPÁ

FUNCESP
FUNDAÇÃO MUNICIPAL DE
CULTURA, ESPORTE E LAZER
CAMPO GRANDE - MATO GROSSO DO SUL

IDENTIFICAÇÃO



Muitas famílias sobrevivem com o que encontram no lixo

Promotores cobram solução para o lixo

O Ministério Público quer solução urgente para o problema de coleta e destinação final do lixo na Capital, onde estão sendo formados lixões a céu aberto como acontece na Avenida Marechal Deodoro, na saída para Siderlândia, onde são deixadas até carcaças de bois abatidos clandestinamente.

A decisão visa preservar o meio ambiente e principalmente o lençol freático da Capital, além dos mananciais, que sustentam os reservatórios de água potável utilizada pela população, que estão sendo prejudicados também por loteamentos clandestinos.

Página 7

Faltam armazéns para a safra de milho no Estado

O problema pode se agravar se em 10 dias Conab não encontrar uma solução

Os produtores de milho do Estado não terão onde guardar o milho que estão colhendo se no prazo de 10 dias a Conab - Companhia Nacional de Abastecimento - ou o Ministério da Agricultura e Abastecimento não derem uma solução na questão do recredenciamento de unidades armazenadoras que estão impedidas de atender a grande demanda. Ontem, o superintendente de Agricultura da Secretaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, Athanasio Chaves de Oliveira, disse que o assunto está parado e não há uma decisão por parte da Conab. O Estado já fez reivindicação formal ao ministro da Agricultura, Arlindo Porto, inclusive apresentando detalhado estudo da situação. Muitos dos armazéns do MS que foram descredenciados pertenciam à Coagri, e apresentaram casos de desvio de grãos.

Página 13



Milho está sendo colhido e produtor não tem onde estocar

Precatórios podem complicar prefeitos do MS

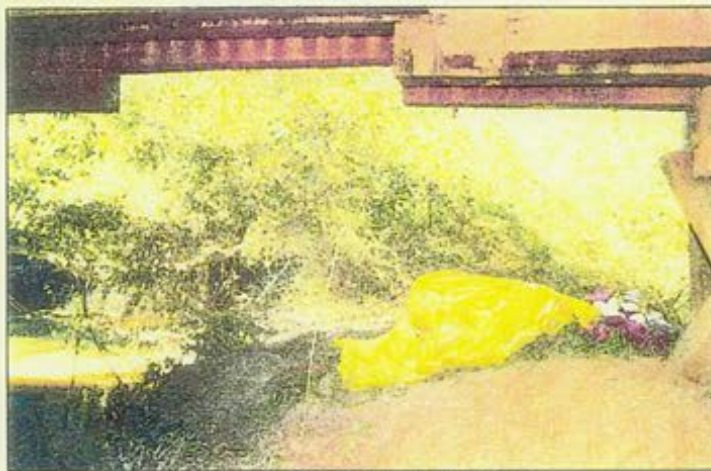
A emissão de precatórios pode complicar a situação de pelo menos 15 prefeitos de Mato Grosso do Sul, não pela possibilidade de entrar no rol dos escândalos fi-

nanceiros levantados pela CPI dos Títulos Públicos, mas pela perda de mandato. A situação mais complicada é de Três Lagoas, onde o prefeito Issam Fares (PMDB),

herdou dos seus antecessores uma dívida de quase R\$ 50 mil, e não sabe como quitar esse débito. Em Brasília, líderes governistas acabaram derrotados pelo presidente

Fernando Henrique Cardoso. Os deputados queriam alterar o teto máximo de salário de R\$ 10,8 mil para R\$ 21,6 mil, mas foram des-

Páginas 2 e 3



O cadáver foi encontrado embaixo de uma ponte

Mulher é morta e corpo jogado sob uma ponte

Uma mulher cuja identidade ainda é desconhecida, foi assassinada e teve o corpo jogado sob uma ponte no Córrego Três Barras, nas proximidades da Estrada da Gamela, na Capital. O cadáver foi resgatado na tarde de ontem pela polícia. No local do crime foi encontrado, abandonado, um veículo modelo Corcel I. O companheiro de uma mulher assassinada no final de semana na Vila Moreninha está desaparecido. A queixa de desaparecimento foi registrada ontem por familiares da vítima. Um carro, de propriedade da mulher assassinada, também desapareceu.

Página 12



A garota quebrou a clavícula e não pôde substituir o gesso

Santa Casa se recusa a atender pelo SUS

Luana, 5 anos de idade, deixou de ser atendida ontem na Santa Casa de Campo Grande, porque o pai, José Antônio Rodrigues da Silva, 27 anos, não tinha R\$ 15,00 para pagar a consulta com o ortopedista, no hospital. Depois de permanecer na fila para ser atendido, ao chegar

sua vez, ouviu de um funcionário do local que existiam apenas quatro vagas para os pacientes do SUS (Sistema Único de Saúde). Ela está com a clavícula quebrada desde o dia 31 último, quando caiu de uma rede e precisa trocar o gesso que ficou folgado nos braços.

Página 11

Polícia apreende 79,2 quilos de entorpecentes

A polícia apreendeu no final de semana em diversos municípios do Estado um total de 79,2 quilos de entorpecentes, entre cocaína e maconha. As apreensões foram feitas pelas polícias Civil e

Federal. Diversos traficantes acabaram atrás das grades. Num ônibus que fazia a linha Corumbá/Campo Grande ocorreu a prisão da maioria dos criminosos, entre os quais uma funcionária

pública municipal. Um homem foi assassinado e teve o corpo jogado no aterro sanitário, na cidade de Caarapó. Os assassinos carbonizaram parcialmente o cadáver da vítima, atando fogo em

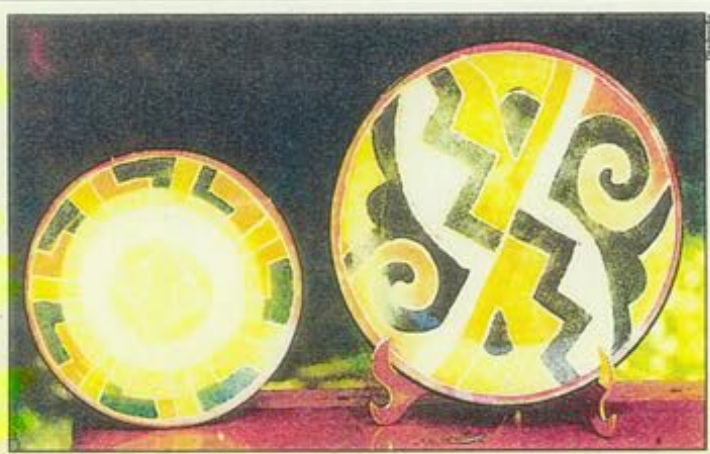
galhos secos de árvore. Na Capital, seis veículos, entre carros e moto, foram levados pelos ladrões no final de semana. Dois deles foram tomados em assaltos à mão armada.

Página 12

Caderno B

Dois exposições diferentes estarão movimentando o espaço da Pensão Pimentel esta semana. Na primeira delas, que será aberta hoje, cinco artistas se inspiram na temática indígena e mostram o resultado em "Arte Nativa", como as obras do artista Emília Leal (foto). Na outra, 15 alunos do curso de Educação Artística da UFMS mostram estilos e técnicas variadas em telas. Concurso em Ponta Porã escolheu a representante do Estado para o concurso de Miss Brasil/97. No final do mês o SBT coloca no ar o novo programa infantil da emissora, o "Disney Club".

Páginas 1 e 2/3



Fazenda de Taquarussu é invadida

Quase 200 trabalhadores rurais sem-terra invadiram a Fazenda Santa Emília, no município de Taquarussu. A invasão aconteceu durante a madrugada de domingo passado pelo grupo que estava acampado desde janeiro do ano passado naquela cidade. Segundo a coordenadora do Movimento dos Trabalhadores Sem-Terra em Campo Grande, a ação foi para fazer com que a área, com aproximadamente 1.900 hectares, seja vistoriada pelos técnicos do Incra, visando descobrir se o imóvel pode ser transformado em assentamento agrícola.

Página 5

Polícia atende 20 acidentes de trânsito

O trânsito de Campo Grande viveu um dia caótico ontem. Foram 20 acidentes na cidade, envolvendo mais de 50 veículos. A 6.ª Companhia Independente de Policiamento Militar (Ciapm) demorou até duas horas para chegar aos locais dos acidentes. Em uma das ocorrências um ônibus com 30 passageiros bateu numa F-1000, no centro. Ninguém saiu ferido. Já nas rodovias federais, quatro pessoas morreram e uma ficou gravemente ferida em três acidentes, registrados no último final de semana, em rodovias de Mato Grosso do Sul.

Página 10



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
**FUNDAÇÃO DE CULTURA DE
MATO GROSSO DO SUL**

Ofício Circular n.º 003/DPDC/FCMS

Campo Grande, 18 de novembro de 1999.

Prezado artista :

Você foi selecionado para o *XII Salão de Artes Plásticas de Mato Grosso do Sul*.

Nesta edição, recebemos 117 (Cento e dezessete) inscrições, sendo 40 (quarenta) os artistas selecionados para a Mostra.

A Comissão Julgadora do Salão foi assim composta:

- ♦ *Humberto Espindola* – Artista Plástico de Mato Grosso do Sul
- ♦ *João Henrique do Amaral* – Diretor do Museu de Arte Contemporânea do Paraná
- ♦ *Moacir dos Anjos* – Crítico de Arte e Curador da Fundação Joaquim Nabuco, de Recife - Pernambuco.

Agradecemos a sua inscrição, que muito contribuiu para o elevado nível deste evento, e contamos com a sua participação na abertura do XII Salão de Artes Plásticas de Mato Grosso do Sul, que informaremos via telefone, o local e a data.

Atenciosamente,


Silvio Rafael Batistela
Chefe de Artes Visuais/D.P.D.C.

Sra.

EMILINA LEAL

NESTA

Mais



Pesquisa diz que morar junto antes do casamento pode levar ao divórcio

Pág. 4

Segundo estudo, tanto homens quanto as mulheres que vivem juntos por mais de um ano antes do casamento têm maior chance de se divorciar.



Mário Pessoa, consultor de empresas, vai ministrar palestra em Campo Grande

Pág. 5

Marketing pessoal e etiqueta profissional serão os temas discutidos no seminário que será realizado no dia 23 de fevereiro.



"Spirited away" é o vencedor do Festival de Cinema de Bertin

Pág. 1

A animação japonesa sobre as aventuras de uma menina numa terra de deuses e gólems é a vencedora do Festival de Cinema de Bertin.

CULTURA

ARTES PLÁSTICAS – A artista plástica Raquel Alvarenga inicia hoje, no Sarau do Zé Geral, exposição em que destaca momentos de afetividade entre casais

Cores e formas da intimidade

Da Redação

Um verdadeiro mosaico de referências visuais – abstracionismo, expressionismo e figurativismo – para destacar momentos de intimidade. A exposição que a artista plástica Raquel Alvarenga inicia hoje, às 21h, no Sarau do Zé Geral, chega com esta proposta. A intimidade que a artista propõe mostrar, segundo ela, foge do que normalmente se pensa quando o tempo é amado. "O que destaca nas minhas obras tem mais a ver com a sensualidade do que com a sexualidade", aponta.

"São sugestões de imagens, que tanto pode ser um homem e uma mulher ou outras variações da afetividade humana, sempre em momentos de muito carinho, sem nunca ser apelativo. Acho que isso termina sendo uma marca do meu trabalho". A exposição recebe o nome de "Nós e outros" devido à possibilidade de identificação imediata de todas as pessoas nas cores e formas das suas pinturas. "A proposta do meu trabalho é uma busca poética de certos instantes do sentimento humano, com isso é natural a identificação das pessoas que forem observar as obras". Na sequência, ela conduz:

"Há uma pesquisa de informações e que pode ser notada em muitas das minhas criações. Essa pesquisa faz com que eu sempre esteja atrás de novos elementos, acho isso muito importante para um artista".

Entre as técnicas que utiliza está a óleo sobre papel e acrílica sobre tela. "Minha forma de produção é uma miscelânea completa. Sinto muitas influências e isso termina por dar a minha identidade artística".

Ela atualmente é aluna do curso de Artes Visuais na Universidade Federal de Mato Grosso do Sul e tem em seu currículo individuais e coletivos. "Mesmo com três anos de carreira, já participei de muitos eventos, sozinho e também com outros artistas", afirma. No total, quem for a sua exposição terá a oportunidade de conhecer 12 telas, todas produzidas recentemente. As pinturas de Raquel ficarão expostas no Sarau do Zé Geral todas as quartas-feiras durante um mês, no mesmo horário da realização dos shows musicais que acontecem normalmente no local. "O espaço é ótimo porque é um ponto de encontro de pessoas de diversos setores da Capital, além de ser tradicional palco das artes em geral", destaca a artista.



Nas telas da artista plástica Raquel Alvarenga são utilizados elementos originários do abstracionismo, figurativismo e expressionismo, entre outras escolas da pintura.

TEATRO



Alunos do ensino médio participando de uma das cenas da montagem.

Peça traz o universo de Clarice Lispector

No domingo, às 17h, no Centro Comunitário da Vila Nogueira, um grupo de jovens, com idade média de 16 anos, mostrará a atualidade da produção literária de uma das mais importantes escritoras brasileiras de todos os tempos, Clarice Lispector. "Felicidade clandestina", um dos seus contos, serviu de base para a peça, de mesmo nome, que será encenada pelos alunos do Projeto Oficina de Interpretação Teatral, que foi ministrado pelo ator e diretor Nill Amaral, durante cerca de um mês e meio.

"Como a oficina era de iniciação teatral, repassamos vários conceitos que são necessários para quem está começando nas artes cênicas, somente depois fomos trabalhar com o texto de Clarice Lispector", lembra Nill.

Depois de repassar o conto para os alunos, ele iniciou o processo de adaptação. Uma das novidades foi a criação de novos personagens que não estão no original de Clarice. As improvisações feitas nos ensaios também acabaram sendo incluídas na montagem final. O diretor diz que seu interesse

foi aproveitar o texto, não só pelo seu simbolismo, como também pela oportunidade de despertar o prazer da leitura nos participantes da oficina. "O objetivo foi conseguido. Eles estão mais atentos com o universo que a Clarice tenta mostrar em seus trabalhos", destaca o diretor.

Mesmo com o encerramento da oficina, ele acredita que os adolescentes continuarão com o grupo formado durante a oficina. "O interesse deles é muito grande e a possibilidade de novas montagens não está descartada. Além da Vila Nogueira, Nill também faz trabalho semelhante no Nova Lima. A única diferença é que, no Nova Lima, os alunos estão na faixa acima dos 17 anos. Com esses também farei uma apresentação de encerramento em março, provavelmente no dia 5".

Anteriormente, dentro do mesmo projeto, o diretor levou às internas do Instituto Penal exercícios teatrais. No final da oficina, foi realizado um espetáculo também utilizando textos de Clarice Lispector.

(Da Redação)

Desenhos indígenas coloreem porcelanas

Os motivos indígenas movem a arte de Emília Leal. Uma prova disso é a exposição que ela realiza no Restaurante Fogo Calpina (Rua José Antônio 145). No local, estão expostas porcelanas com desenhos inspirados na cultura kadwê. "Venho fazendo isso há algum tempo e não é somente em porcelana, aproveito todas as possibilidades das artes visuais para divulgar a manifestação dos índios", diz Emília. Além das pinturas em porcelana, ela dedica-se à realização de pinturas em tela.

Na exposição, podem ser admiradas peças utilitárias que a artista produziu nos últimos meses.

"São trabalhos que mostram que os motivos criados pelos povos indígenas podem ser adaptados em qualquer contexto e sempre ficam muito atraentes", avalia.

A artista realiza frequentemente exposições em vários locais. Em um deles, o professor Antônio Munhoz Lopes escreve sobre suas peças: "Em todas as peças sente-se a influência indígena, mas como ponto de partida, pois a modernidade está presente em cada realização da artista. O verdadeiro artista é aquele que vive a sua época, sente o seu tempo, aprimora sua técnica, mas sem trair suas raízes".

(Da Redação)



Artista plástica Emília Leal mostra sua produção com temática kadwê.

A Fundação Municipal de Cultura, Esporte
e Lazer - FUNCESP tem a honra de
convidá-lo(a) para a abertura da Exposição

"ARTE NATIVA"

Local: Morada dos Baís - Pensão Pimentel

De 15 de Abril a 04 de Maio de 1.997

Abertura: 15 de Abril, às 20 horas

Horário para Visitação:

Terça a Sábado das 9:00h às 20:00h

Domingo das 9:00h às 12:00h

ADILSON SCHIEFFER

EMILIA LEAL

HENRIQUE SPENGLER

MISKA

PATT HELNEY

Na abertura da Exposição haverá apresentação
do "Grupo T - Danças Tradicionais Terena"

"ARTE NATIVA"



MORADA DOS BAÍS



SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO

DEPARTAMENTO REGIONAL
Mato Grosso do Sul

SESC-AR/MS
OF. DR Nº 613/99

Campo Grande-MS, 29 de junho de 1999

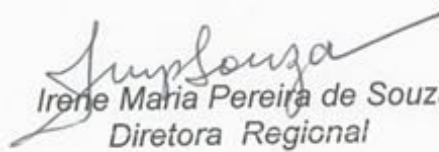
Ilma. Sra.
EMÍLIA LEAL

NESTA

Prezada Senhora:

É com satisfação que registramos o recebimento da obra de sua autoria, intitulado "**Identificação Nativa**". Honrados por possuímos significantes Obra de Arte em nosso acervo, desejamos manifestar nossos agradecimentos e, aproveitamos a oportunidade, para formular votos de um contínuo sucesso em sua carreira.

Atenciosamente,


Irene Maria Pereira de Souza
Diretora Regional

ESPACO
ALTERNATIVO
ArteSESC

APRESENTA

Exposições de Artes Plásticas Programadas

**Abril
Maio/99**

DO FIGURATIVO AO ABSTRATO

ARTISTAS

Rosane Veiga
Josinete Soares
Emília Leal
Luiz Octávio

MODALIDADE Pintura

TÉCNICAS

Acrílico sobre Tela e
Óleo sobre Duratex

Período: 04 a 16/05/99
Visitas: 2ª a 6ª feira das 8h às 21h
Local: Sesc Horto
Rua Anhandui, 200 - Centro
Fone: 721-3181

02

ROSANE VEIGA

A Obra trata da exposição de um mundo de cores e tons interiorizados, onde o espectador é convidado à contemplação. Não há preocupação com o concreto, ou os sentidos vertical ou horizontal. As mesclas coloridas conferem um caráter lúdico, permitindo que o observador deixe fluir seu inconsciente.

EMÍLIA LEAL

"... A opção em trabalhar as releituras primitivas a partir do suporte em porcelana resultou numa nova identidade estética, o que lhe conferiu um espaço privilegiado nas artes regionais. A porcelana atinge matizes cromáticos diferentes dos utilizados nas cerâmicas indígenas e nas pinturas em óleo ou acrílico, sintetizando um jogo de cores inusitado. Sua obra se envereda na busca de soluções simples, tendo as motivações indígenas apenas como ponto de partida para as novas incursões nas possibilidades plásticas, contidas no inconsciente coletivo de nossa gente. Ao forte impacto de suas obras, Emilia buscou formas que podem tanto ser expostas em paredes quanto em cristaleiras, móveis ou estantes; como pratos, vasos e uma grande variedade de objetos domésticos. Emilia Leal partiu de um longo processo de constituição de uma arte tecnicamente apurada e complexa para um resultado sintético de grande simplicidade e de emoção pela forma."

Paulo Duarte Paes

Professor de artes da Escola CNEC
e mestrando em Educação pela UFMS.



CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPO GRANDE
ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

Of. nº 474/99 - CGAL

Campo Grande-MS, 17 de março de 1999.

Prezada Senhora:

O Poder Legislativo do Município, representado pela Câmara de Vereadores de Campo Grande, aprovou em Sessão Ordinária realizada ontem, o envio de Voto de Congratulações, de autoria do Vereador OJEDA, com a adesão do Vereador Nelsinho Trad, a V. Sa. pela exposição de suas obras no Espaço Cultural da Embrabel.

Sem mais, firmamo-nos.


MÁRCIO MATOZINHOS
Presidente

A Sra. EMILIA LEAL
NESTA
mag/lana

TRIDIMENSIONAL

Serão expostos objetos, esculturas e instalações

APENAS OBRAS EM 3 DIMENSÕES

ARTISTAS PARTICIPANTES

Adilson Schieffer, Fernando Marson, Maria Eugênia, Ovini, Neide Ono, Sandro Luis, João Carlos, Dagô, Rafael Maldonado, Renato Ribas, Silvia Matosi, Emília Leal, Antonia Hanemann, Irany Bucker, Paulo Flores, Jorge Almeida e Monique Merlone pintando a performance com Malú Morenah e Heraldo Garay.

Curadoria e Organização
Monique Merlone

Fundação e Secretaria de Cultura do Estado.

31 a 05 de Setembro de 1998
Palácio Popular da Cultura



6 PALÁCIO POPULAR **4º**
DA CULTURA ANO
BRAVO, BRAVÍSSIMO!

EXPOSIÇÃO DE ARTES VISUAIS



CLIPPING
Emilia Leal
Arte Nativa

MULHERES LIVRES

08 DE MARÇO • DIA INTERNACIONAL DA MULHER

artes plásticas • música • dança • poesia

MULHERES LIVRES

A Fundação Luiz Chagas de Rádio e Televisão Educativa de MS, em parceria com a Coordenadoria Especial de Políticas para Mulher, tem a honra em convidá-la(o) para participar do evento "Mulheres Livres".

8 de março de 2002
às 20 horas na TVE/MS

Dança

Grupo Águas Vivas

Poesia

Zeca do Trambone

Música

Quarteto Vocal
Trovadores do Tempo
Maria Alice e Pedro Ortale
Karina Marques

Artes Plásticas

Solange
Miska
Ana Lúcia Castilho
Vilória Braun
Rosane Bonamigo
Maria de Oliveira
Marlene Mourão
Agnes
Geny Ratier Pereira
Lazara Lessouier
Gisele Spengler
Andréa Luz
Lucia Monserrat
Clarinha Rahe
Emilia Seal
Maria Raquel Gomes

artes plásticas • música • dança • poesia





CLIPPING
Emilia Leal
Arte Nativa

A Busca pelo Redescobrimento do Índio

Emília Leal

Morada dos Baís - Abertura 31 de Outubro de 2000, às 20 horas

A Fundação Municipal de Cultura, Esporte e Lazer - FUNCESP, convida para a exposição "A BUSCA PELO REDESCOBRIMENTO DO ÍNDIO", de 31 de Outubro a 19 de Novembro de 2000, na Morada dos Baís.

De terça a sábado das 8h às 19h e domingo das 9h às 12h.

REALIZAÇÃO:



Funcesp
Fundação Municipal de
Cultura Esporte e Lazer

APOIO:





“Arte em 4 Tempos”



“Arte em 4 Tempos”

Com a participação
dos artistas plásticos:
- Humberto Espíndola
- Emília Leal

Arte em Quatro Tempos

4 turmas ...

4 momentos ...

4 fontes de inspiração:

- Cerâmica Kadiwéu
- Aleijadinho
- Humberto Espíndola
- Teatro Grego

4 tempos ...

4 milhões de idéias

O Projeto Arte Produção desenvolvido pela Escola Lápis de Cor; há vários anos, tem como objetivo mostrar a produção artística realizada pelos alunos dos níveis 2, 3 e 4 e pelas 1ª e 2ª séries.

Dentro do universo artístico viajamos por contextos históricos de vários artistas: arte grega (antiguidade), arte indígena (regional), arte barroca e arte contemporânea. Sem perder de vista a expressão pessoal, a criatividade e a diversificação de materiais.

Local: Shopping
Campo Grande

Período: 11 a 14 / 07 / 2001

Abertura: 11h30



ESCOLA DE EDUCAÇÃO INFANTIL E
ENSINO FUNDAMENTAL
LÁPIS DE COR

Vera Penzo

Profª Vera Penzo

341-3472

“ A INFÂNCIA DE TODOS NÓS “

Exposição de 25 de Novembro até 2 de Dezembro de 1998.

Confraternização da Associação dos artistas Plásticos de Mato Grosso do Sul, dia 25 de Novembro de 98 às 20 H no Centro Cultural José Otávio Guizzo.

Artistas Participantes e convidados:

DAGÔ - MONIQUE MERLONE - LÍLIAN NOVAES - MARILHA - MISHA
PATTY HELNEY - ROSANE BONAMIGO - PENINHA - VITÓRIA BRAUN
MARIA EUGENIA - EMILIA LEAL - SÍLVIA MOTOSI - TEKA ROSA - JONIR
RICHARD PERASSI - ELIANA BARBOSA - PEDRO GUILHERME - ANGELA FINGER

SECRETARIA DE CULTURA E ESPORTE DE MS
E FUNDAÇÃO DE CULTURA DE MS

APRESENTAM

EXPOSIÇÃO TEMPORÁRIA DE ARTES VISUAIS

Local: Galeria Wega Nery - Centro Cultural José Otávio Guizzo
R. 26 de Agosto, 453 - Fone: 384-4013

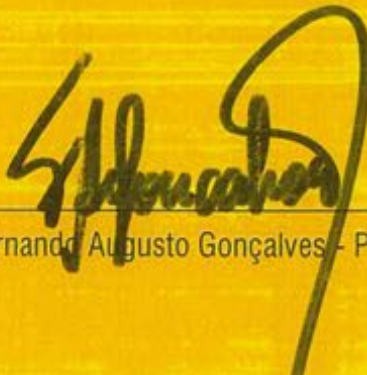
Data: Vernissage:



O F I C I N A

Certifico que Emília Leal

participou da Oficina *A história da cultura, a cultura do boneco e a questão do patrimônio imaterial*, ministrada por Fernando Augusto Gonçalves, durante os dias 30 e 31 de agosto e 01 e 03 de setembro de 2005 (14 horas no total).


Fernando Augusto Gonçalves - Professor


SESI Campo Grande
Rua 15 de Novembro, 1500 - Jd. Santa Helena
13.500-000 - Campo Grande - MS

Patrocínio:



Realização:





15 ANOS: Ana Lúcia Mesquita da Costa que aniversaria hoje

Pega mal

■ O Governo do Estado espalhou pelas obras paralisadas na cidade, uma placa dizendo: "Ora parada. Faltou dinheiro". Com isso, ele deixa nítido para quem chega a Campo Grande, pensando em investir no Estado, de que Mato Grosso do Sul está falido.

... Por mais que isso seja verdade, não se deve deixar tão claro assim. Afinal, a aparência é tudo. Deste jeito coloca o Estado em uma situação

ainda mais difícil do que está. Quem visita Campo Grande sai daqui com uma péssima imagem da cidade, pois além o governo assinar o atestado de falência, a Prefeitura Municipal de Campo Grande deixa a cidade num verdadeiro caos: cheia de buracos e uma sujeira total.

... Responda uma pergunta: Qual empresário de fora que se interessará em investir em Campo Grande com esse perfil?

Mudança de nome

■ A Associação Brasileira da Indústria de Hotéis/MS, que tem à frente da entidade, a hoteleira Nélia Tortorelli, realizou na quarta-feira passada, no Hotel Excelsior, um almoço para o trade turístico, onde o assunto da pauta foi a mudança do nome de Mato Grosso do Sul.

... Há dois lados: os que querem que o nome seja mudado, justificam que é por causa da confusão que as pessoas de fora fazem ao se referir ao Estado. Nunca elas dizem Mato Grosso do Sul e sim sempre Mato Grosso. Com isso se faz muita propaganda

daquele Estado. Um nome que foi colocado em pauta seria Estado do Pantanal, e nós passaríamos a ser pantaneiros e não mais sul-mato-grossenses.

... Já a outra ala justifica que o fato das pessoas não se dirigirem ao nosso Estado com o nome certo, é pela falta de cultura de não entenderem de geografia. E que nada adianta mudar o nome do Estado se o Governo não faz nada para melhorar o turismo de MS.

... A polêmica foi lançada e muitas águas vão rolar até se chegar a um acordo.

Moda

■ O proprietário e estilista da Forum, Tufti Duek, acaba de dar o primeiro passo no mercado internacional da moda com a abertura de um estúdio próprio em Nova Iorque, no bairro Soho, tendo como arquiteto o italiano Ferruccio Lavianini.

Inaugura

■ O diretor-geral da Escola Superior da Magistratura de Mato Grosso do Sul, desembargador Rômulo Letteriello, inaugura logo mais à noite, na sede de campo da Amamsul, o Auditório da Escola Superior de Magistratura.



CASAL: Alzira e o arquiteto Roberto Gil de Camillo



NORTE DE FESTA: Alexandre e Joel Colombo ligados para cultura

Inaugurou

■ Campo Grande acaba de ganhar um salão de beleza classe A. É o Ronaldo's Cabelos, que está localizado na Avenida Afonso Pena, 2882, quase esquina com a José Antônio.

Na equipe está o penteador e maquiador Arlindo Rodrigues, que deixará as mulheres mais belas. As reservas de horários podem ser marcadas pelo telefone 383 3905.

Novidades

■ Para o próximo verão, uma das novidades da Rider será o chinelo criado por Alexandre Herchcovitch.

O design do novo modelo ainda está sendo esboçado, mas com certeza causará grande impacto pelo seu diferencial.

Nova cara

■ Os proprietários do Restaurante Centurion, Dede Muller Cesco e José Reinaldo Araújo Corrêa, reabrem a casa hoje à noite, com uma nova decoração, que leva a assinatura de Arthur Jorge e Nelson Oliver. Vale conferir!

IX Festilha

■ Até o dia 21 de abril, na cidade de São Francisco do Sul, em Santa Catarina, acontece a IX Festilha-Festa das Tradições da Ilha.

EXPOSIÇÃO

Arte Nativa vai retratar o universo dos indígenas

A partir do dia 15, exposição na Pensão Pimentel reunirá trabalhos consagrados

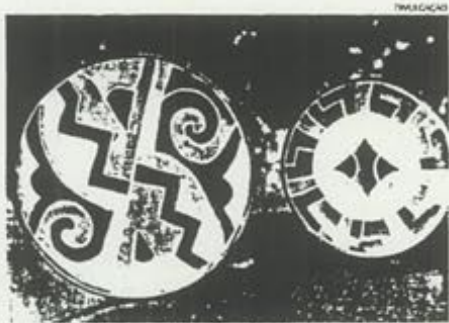
■ De 15 de abril a 4 de maio acontece na Pensão Pimentel a exposição Arte Nativa. O evento tem como objetivo mostrar a produção dos artistas locais que trabalham a temática indígena, já que neste mês comemora-se o Dia do Índio.

Os artistas plásticos convidados foram Henrique Spengler, Adilson Sheifer, Miska e Pitt Helney, que através da pintura ou gravura, enfocam a problemática do índio em suas diversificadas nuances.

Os quatro artistas expõem, todos consagrados no cenário das artes plásticas do

Estado, inclusive com premiação em vários salões, apresentarão, através de suas produções, a visão que possuem do universo indígena.

A exposição Arte Nativa traz uma novidade no campo artesanal. Trata-se do trabalho da eclética artista Emília Leal. Artista plástica, pintora, artista, fotógrafa e decoradora, Emília, residindo a pouco tempo em Campo Grande, pesquisou a padronagem Kadiwéu que transportou com delicadeza para a porcelana. O resultado é um sofisticado encontro do primitivo com a suavidade da porcelana.



NOVIDADE: trabalho produzido pela artista plástica Emília Leal

MEMÓRIA

Cultura do MS será resgatada

Museu de Arte Contemporânea expõe, a partir de hoje, as peças que estão no acervo

■ A Secretaria Estadual de Cultura, através do Museu de Arte Contemporânea - Marco - promove a exposição baseada no livro "Memória da Arte em MS", especificamente no capítulo da escritora Maria Adélia Menegazzo, que escreveu sobre a área das artes plásticas.

São peças do acervo do Museu que estarão expostas contando a reconstrução da trajetória das Artes em Mato Grosso do Sul. A intenção é mostrar à população valores artísticos do Estado, de forma educacional.

O livro que trouxe a inspiração para a exposição foi publicado em 1992, e em seu conteúdo literário apresenta um panorama da arte Sul-Mato-Grossense, realizado pelas professoras Maria da Glória Sá Rosa, Maria Adélia Menegazzo e Idara Duncan, nas áreas de literatura, música, dança, teatro e das artes plásticas.

A mostra contará com a exibição de um vídeo que tem o mesmo título do livro, usando outro tipo de linguagem, com entrevistas dos artistas plásticos

Humberto Espindola, Ilton Silva e Jorjapimo.

Segundo Maria Adélia Menegazzo, a capacidade do homem de narrar a própria história evidencia-se nas artes, não enquanto reprodução pura e simples de seu cotidiano, mas como olhar, que procura evidenciar revelações individuais e coletivas, isto é, como visão do mundo.

São relevantes, portanto, os elementos, que tornam visíveis as relações mencionadas e que permitem a reconstrução de um percurso histórico, seja através

da transformação do discurso, ou dos elementos que o compõem.

A manifestação e ruptura dos artistas com a divisão do Estado, evidenciam na trajetória das peças expostas, ruptura, paixão ou expectativa do novo.

A exposição será aberta hoje e permanecerá até o próximo dia 30. O Museu de Arte Contemporânea fica aberto para visitação ao público de segunda a sexta-feira das 9 às 17 horas. Aos sábados das 9 às 12 horas, na Avenida Calógeras, 2499.

MÚSICA

Dalva de Oliveira é homenageada

Neste mês, a cantora estaria comemorando seus 80 anos, por isso, a EMI-Odeon lança CD

RIO DE JANEIRO

■ A cantora Dalva de Oliveira estaria completando 80 anos em maio. Para homenageá-la, a gravadora EMI-Odeon deve lançar neste semestre A Rainha da Voz, uma caixa com quatro CDs da cantora, reunindo 72 de seus maiores sucessos. Uma das vozes brasileiras mais populares das décadas de 40 e 50, Dalva foi também uma recordista em gravações. Ninguém sabe dizer com precisão, mas segundo seu filho, Pery Ribeiro, ela gravou mais de 50 discos. "Na época das 78 rotações, ela chegava a gravar até três por ano", lembra.

O lançamento da caixa faz parte do projeto da gravadora de recuperação de discos antigos e foi coordenado pelo produtor Hermínio Bello de Carvalho. As músicas selecionadas pelo

produtor foram remasterizadas nos estúdios de Abbey Road, em Londres.

Problemas

De acordo com o diretor artístico da gravadora, João Augusto, muitos originais apresentavam problemas sérios de ruídos, especialmente os das músicas Nossas Vidas e Quarto Vazio, ambas de autoria de Herivelto Martins, gravadas em 1949.

"Muitas vezes, nesses casos, somos conduzidos a um difícil e doloroso impasse entre a qualidade técnica e o valor histórico de uma gravação", afirma.

Chegou a se pensar em excluir as canções, mas Carvalho manteve-se firme na decisão de recuperá-las. "Nem que haja só uma restrição da voz de Dalva, as canções não podem ser retiradas", disse ao diretor.

Maria Croux
Art. Expona

Lançamento da coleção
Outono Inverno

Rua Euclides da Cunha, 743 - Jd. Estados - Fone: (067) 72



Ronaldo Picanço

Prossegue hoje e amanhã no Teatro das Bacabeiras, sempre a partir das 20 horas, o II Festival Amapaense de Poesias. O evento este ano homenageia o poeta e trovador Aluísio Brazil.

"Nosso mundo de cores e formas" é o título da exposição plástica que a Escola de Artes Cláudio Portinari realiza no dia 26 (sábado). As obras são dos alunos da Escola.

Lembrete: hoje tem Forró Folia no Malocô do Sesi, uma promoção dos alunos da turma 95 do Curso de Direito da Unifap, com o fole puxado pela Banda Skema Geral.

BOCHICHOS

▼ **Check-up** Das ausências, seguramente a mais sentida na solenidade de posse da nova diretoria da Sinepsap no vintouro dia 30 será a da professora e amiga Zilda, eleita vice para a entidade. É que Zilda vai à BSB cumprir rotina de exames médicos. Mas deixa pronto seu "improviso" reafirmando a convicção de continuar lutando pelos interesses da classe.

▼ **Prestígio** Agostinho Lopes Neto, presidente da Federação Amapaense de Basquete, prova seu prestígio com os dirigentes nacionais do esporte da "bola ao cesto" ao realizar em Macapá amistoso internacional na emvergadura de Brasil e Argentina, além da Seleção da Guiana Francesa. Dia 1º de julho agora, no revitalizado Ginásio de Esportes Avertino Ramos.

Civil e Penal

Escola de Magistratura do Tribunal de Justiça do Estado promovendo desde ontem um ciclo de palestras intitulado "Jornada de Direito Civil e Penal", com a participação de renomados juristas locais e nacionais, como o amapaense Marcelo Porpino, Haroldo Guilherme da Silva, Zeno Veloso, Carmo Antonio de Souza, Marcelo Ribeiro e Iomar Esteliano Garcia que discutirão temas como "Penas Alternativas", "Crimes de Trânsito", "Direito de Família", entre outros.

As palestras vêm sendo realizadas no Plenário do TJap, no horário de 19 às 22 horas e destinam-se a todos os operadores do direito no Estado.



KARLENE LOPES

Políticas e ações

Dá uma ideia danada na gente, quando vemos pela TV o governador Amazônino Mendes tratando pessoalmente dos últimos preparativos para a realização do maior evento folclórico da Região Norte, o "Festival de Parintins", que acontece todo mês de junho no pequeno Município amazônense. O governador, feliz, anuncia a expectativa com que mais de 250 mil turistas diversos estão sendo esperados no festival e mais: "que o Município goze de todas as condições de infra-estrutura para recebê-los, a partir das ações do Estado". É o que podemos chamar de políticas de ações concretas voltadas para o setor turístico do Amazonas.

O estilo é o espelho da alma.

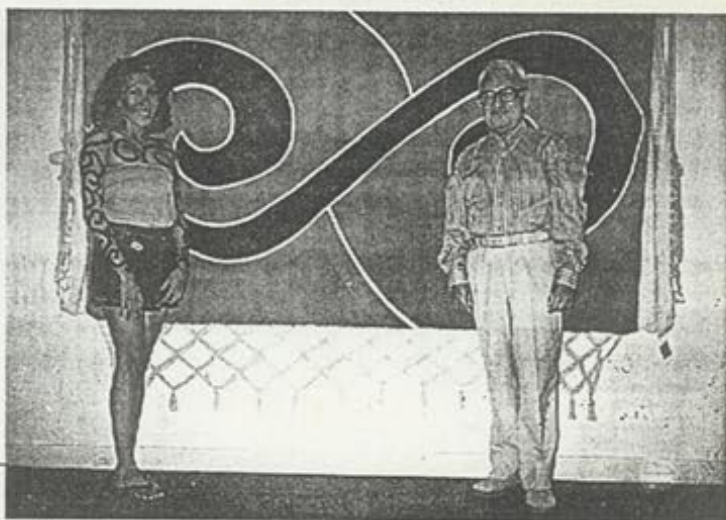
(Miguel Couto)

Ícones estéticos

Encerra nesta sexta-feira (25) a exposição Identificação Nativa que a artista plástica Emilia Leal realiza desde o último dia 4 de junho na Galeria de Artes do Centro de Atividade do Sesc-Aruará.

Para o professor e crítico de arte Antonio Munhoz Lopes, uma das melhores exposições de arte da temporada. A artista, que é amapaense e filha do professor João Antonio Leal Filho, mora há 16 anos em Campo Grande- Mato Grosso do Sul, tendo recebido influência estética de tribos da região onde vive, mas com um apuro da arte contemporânea. A exposição consta de redes, esteiras de parede e pratos de cerâmica, todos os trabalhos apresentando cores fortes e desenhos de primeira qualidade.

Artista Emilia Leal com pintura corporal de origem indígena e o professor Munhoz Lopes durante a vernissage da artista no último dia 4 de junho



Social



Turminha animada esperando por você na Tiffany's

T
Tiffany's

Muito mais variedade

Rua Jovino Diniz, 4570 - Bairro do Beiril

A
maior
e mais
variada
seção
de brinquedos
de Macapá

PROJETO ENCONTRO MARCADO

APRESENTA

ARTE INDÍGENA

&

ABSTRAÇÃO

CONVIDADOS

EMILIA LEAL

ARTISTA PLÁSTICA - CAMPO GRANDE - MATO GROSSO DO
SUL

SIMONE VALADARES

PROFESSORA / UNIFAP

LUCAS MIGUEL

SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO - SESC

LOCAL: SESC - ARAXÁ
DIA 17 DE JUNHO - 99 / 19:00

INFORMAÇÕES: 241 4386 - 241 1243

EVENTO PARALELO À EXPOSIÇÃO IDENTIFICAÇÃO NATIVA - REALIZAÇÃO SESC AMAPÁ

COLUNA DO Dr. LAIR RIBEIRO



Aprendendo a aprender

É muito bom aprender novos conhecimentos e habilidades, mas existe uma coisa muito melhor do que aprender. É aprender a aprender. Enquanto você está só aprendendo, você depende do mestre. Quando você aprende a aprender, você ultrapassa o mestre.

No processo de aprender existem cinco fases. A primeira fase é o impacto; a segunda, a repetição; a terceira, a utilização; a quarta, a interiorização; e a quinta é o reforço.

Então vamos observar a primeira fase: impacto. Sabe por que você está lendo esta página? Porque eu criei um impacto em sua cabeça para você pegar este texto e usar seu tempo nesta leitura. Procurei fazer com que estas informações se tornassem interessantes, atraindo sua atenção. Acho que é obrigação de qualquer professor ter um impacto sobre seus alunos, fazer com que as coisas sejam interessantes, porque senão o aluno vai prestar atenção a outros assuntos.

Portanto, o professor, e o comunicador em geral, primeiro tem que fazer com que sua informação seja interessante, já que nós só aprendemos por causa de duas coisas: interesse e necessidade. Ou você quer aprender ou você tem que aprender.

Então é preciso gerar na cabeça do estudante a necessidade de aprender e o interesse pelo conhecimento em si. Criar um impacto. No momento que você criou um impacto, qual é a reação da pessoa que está ouvindo ou lendo o que você transmite? "Ópa, meu conhecimento agora subiu; deixa eu prestar atenção porque isso me interessa..."

Eu criei um impacto com meus leitores e com o público que vai aos meus cursos, dizendo: "Ópa, o que eu vou lhe entregar aqui você provavelmente não vai aprender em lugar nenhum, tem as universidades cheias desse tipo de conhecimento que eu estou transmitindo para você..."

Isso cria impacto: "Pôxa, eu vou escutar esse cara, ou vou ler o que ele escreveu, porque provavelmente ele tem alguma coisa importante a me transmitir..."

Segunda fase: a repetição e a mãe do aprendizado. Como é que você aprendeu a andar? Você levantou, caiu, levantou, caiu, levantou, caiu, repetindo e insistindo sempre, até aprender. Então, quando você repete uma coisa várias vezes, cria um engrama em seu cérebro.

Quer ver um exemplo disso? Então repita comigo: "Ema, emma, emma, emma, emma, emma, emma..." Continue repetindo e responda rápido: o nome da clara do ovo é...

A grande maioria das pessoas responde "gema", a essa pergunta tão banal. Mas não é, é "clara". Mas eu havia criado na sua cabeça esse "Ema, emma, emma, emma", em um processo de repetição. A repetição é que assegura o aprendizado. Muita gente não passa no vestibular porque não aprende esse processo de repetir: estuda Física uma semana, Química na outra semana, Biologia na outra, e quando vai estudar Física de novo, ele já esqueceu. A revisão tem que ser diária.

Repetição é a mãe do aprendizado

ANDORINHA
A melhor companhia para uma boa viagem

sua passagem pode ser entregue em casa

DISK PASSAGEM
782-3420
742-3411

ENTREGA PARA TODA CAMPO GRANDE

Muito Obrigado, o CD que Dennis Di Mattos lança no Círculo Militar



As composições do CD de Dennis "Muito Obrigado" são de alta qualidade

Após cinco anos se apresentando na noite paulistana, o cantor Dennis Di Mattos lança seu primeiro CD, "Muito Obrigado", apresentado em um grande baile-show no Círculo Militar de Campo Grande.

Dennis ganhou vários fãs após anos apresentando músicas que tratam "do verdadeiro amor", como ele mesmo diz, que "casam" perfeitamente com sua voz suave. O cantor trabalhou no famoso circuito de danças e restaurantes de São Paulo onde, por tradição, a requintada gastronomia sempre deve vir acompa-

nhada de uma boa música.

As composições do CD "Muito Obrigado" são de alta qualidade, num trabalho feito com profissionalismo, revelando toda a desenvoltura musical de Dennis. "Sempre que compo- me coloco como protagonista nas histórias de amor que narro nas minhas músicas", diz o cantor.

O show em Campo Grande faz parte de um turnê que o cantor está fazendo em todo o Brasil para o lançamento de seu CD. Respeitado pela crítica e com público cativo, o músico promete não decepcionar - nem ferir ao seu show no Círculo Militar, no dia 13, às 22 horas. Muito bem acompanhado da Banda Nova Era, traz requinte técnico numa apresentação esmerada. Vale conferir!

Show - DENNIS DI MATTOS com a Banda Nova Era
Lançamento CD "Muito Obrigado"
Dia 13 de março, 22 horas - Círculo Militar
Informações e reservas: Sebastião Mattos: 781-7128-5266
Secretaria do Clube - 784-6258

Bandas e fanfarras terão apoio do governo estadual

Aprimorar técnicas musicais e consolidar o civismo. Essas são as metas principais do governo do Estado com o Programa Estadual de Apoio às Fanfarras e bandas da Capital e Interior. Além de cadastrar todas as bandas e fanfarras, o programa pretende apoiar os municípios na realização periódica de cursos e workshop, para a formação e aperfeiçoamento de regentes e instrutores de fanfarras e bandas, coreógrafos e balais.

A Secretaria de Cultura dará início ao programa através da equipe de projetos, juntamente com a Diretoria de Promoção Cultural da Fundação de Cultura. Os responsáveis por bandas e fanfarras existentes no Estado se reuniram na última sexta-feira, quando receberam formulários para o cadastramento e solicitação de instrumentos musicais do Ministério da Cultura, além de informações sobre a Lei de Incentivo à Cultura.

"Identificação Nativa", de Emília Leal é atração do Espaço Cultural Embratel

"Emília Leal surge no cenário das artes plásticas em Mato Grosso do Sul em um momento fértil, onde artistas regionais alinhavam os ícones estéticos de povos primitivos da região com apuradas técnicas e expressões da arte contemporânea. Sua obra nativista constrói uma ponte entre o conceitualmente apurado na complexidade da produção atual e o público".

Este texto, do professor de artes da Escola CNEC e Mestrando em Educação pela UFMS, Paulo Duarte Paes, descreve o vínculo da exposição "Identificação Nativa", da artista plástica Emília Leal, com as raízes do povo genuinamente sul-matogrossense.

A exposição, que teve sua abertu-

tura oficial na última quinta-feira, no Espaço Cultural Embratel, tem forte ligação com a arte indígena, notadamente Guaraní e Kadiwéu, que veio do contato direto da artista com índios que produzem cerâmica, de pesquisa em livros e museus e do contato com a Unidade Guaraní de Cultura, um grupo de artistas, pesquisadores e propagadores da arte e da cultura indígena do Estado.

"A opção em trabalhar as técnicas primitivas a partir do suporte em porcelana resultou numa nova identidade estética, o que lhe confere um espaço privilegiado nas artes regionais. A porcelana atinge matizes cromáticos diferentes dos utilizados nas cerâmicas indígenas e nas pinturas em óleo ou acrílico, sintetizando um jogo de cores inusitado", diz Duarte.

A exposição "Identificação Nativa" de Emília Leal segue até o dia 23, no Espaço Cultural Embratel, na Rua Cândido Mariano, 1872. O horário de visitação é das 7h30 às 17h30.

Bruxo faz palestra hoje sobre numerologia no Horto Florestal

Hoje, às 8 horas, no Horto Florestal, tem início o ciclo de palestras desenvolvidas no Projeto Alternativo, já em seu terceiro ano de realização.

A abertura do ciclo será com a palestra sobre Numerologia que será proferida pelo bruxo Fábio Scheridon. Dividida em duas partes, a primeira participação do público, na primeira, relacionado a numerologia às pedras, armas, ervas e pedágios para o ano e desafios, a palestra na segunda etapa abre-se à participação do público através de perguntas.

O bruxo em sua palestra pretende revelar a capacidade da numerologia em organizar o caos interior provocado no ser humano pelo desconhecimento dos seus dons e capacidades, demonstrando que o ser estimulado pelo auto-conhecimento atinge a auto-realização. Fábio Scheridon é autor de vários livros, dentre eles "A Língua no Ácido da Laranja", "A Língua da Bruxa na Fala do Anjo". As palestras do projeto alternativo acontecem quinzenalmente no Horto Florestal e este ano são inseridas no calendário cultural alusivo ao centenário de Campo Grande. Informações fone 724-6759.

CONCURSOS

Exército abre 1.340 vagas para curso de sargento em todo País

Agora é para valer: o Ministério do Exército está divulgando o edital do concurso de admissão à Escola de Sargento das Armas, processo de seleção que costuma atrair mais de 90 mil jovens.

É o sonho da carreira militar que está em jogo. São 1.340 vagas distribuídas por 12 regiões militares de todo o Brasil. Somente será permitido concorrer às vagas do local onde foi feita a inscrição. Para concorrer, os interessados devem ter nascido entre 1º de janeiro de 1976 e 31 de dezembro de 1981 e escolaridade de

1º grau completo. As inscrições, que custarão R\$ 28, estarão abertas de 15 de março a 15 de abril e poderão ser feitas nas agências credenciadas do Correio. No ato da inscrição, o candidato deverá apresentar o documento de identidade original ou certidão de nascimento. Na hora de preencher a ficha de inscrição, será preciso optar por duas qualificações militares: entre combatentes, intendentes, logística material bélico, logística, manutenção de comunicações, saúde, topografia e logística aviação. Todos os inscritos terão que voltar à local de inscrição, de 1ª a 14 de julho para retirar o cartão de confirmação de inscrição.

Informações: (035) 239-4153.

Questão de prova

Participar de um concurso que atrai mais de 90 mil jovens não é tarefa fácil. Ser ou não aprovado depende exclusivamente da dedicação. Enghenho, estudo e concentração são fundamentais para se alcançar o sonho da carreira militar. Sai na frente quem estuda mais. Resolver questões de concursos anteriores é um excelente treino para quem quer se preparar.

Tá quente? Vá ao lugar certo.

Novo Springer Carrier
Consul: 12 controle remoto sem fio
Frio 7.500 BTU's a 10.000 BTU (220v)

INNOVARE
O único com gabinete que não enferruja.
Frio 7.500 a 10.000 BTU (220v)

CONSULTE OUTROS MODELOS
8.000 a 60.000 BTU's
Central Minisplit High Wall com controle remoto.

12.000 a 60.000 BTU's
Central Minisplit Console Ceiling com controle remoto.

Grande estoque de peças e aparelhos
O melhor preço à vista
Consulte forma de pagamento

USE O NOSSO Disk-entrega
E A CENTRO OESTE VAI ATÉ VOCÊ!

CENTRO OESTE refrigeração

EMBRATEL

ESPAÇO CULTURAL



Ficha Técnica

Promoção: EMBRATEL - A Empresa Brasileira de Telecomunicações

Produção e Curadoria: MBAYART - Núcleo de Produções Artísticas de MS

Fotografia: JOELMA NASCIMENTO

Pintura Corporal: JONIR FIGUEIREDO

Performance Musical: ÁLVARO NEDER

Apoio Cultural:

Secretaria de Cultura e Esporte de MS

Fundação de Cultura de MS

Associação de Artistas Plásticos de MS

Fundação Guaicuru de Arte e Cultura

URUATO - Cia Guaicuru de Artes



CE.CCQ-CULT-007/99

Campo Grande, 20 de outubro de 1999.

ACERVO EMBRATEL

Prezada Emilia Cordeiro Leal,

O Espaço Cultural EMBRATEL, agradece a doação da obra, com as seguintes características:

Artista: Emilia Leal
Título: "Identificação Nativa"
Assinatura: Emilia Leal
Gênero: Objeto
Suporte: Porcelana
Data: 1999
Técnica: Óleo
Dimensões: 25 cm Ø

Esta obra integra oficialmente o Acervo da EMBRATEL Campo Grande.

Atenciosamente,

Helena Dorotea Rafael Kanasiro
Coordenadora do
Espaço Cultural EMBRATEL

LEI DE INCENTIVO
À CULTURA



MINISTÉRIO
DA CULTURA



XII SALÃO DE ARTES PLÁSTICAS Mato Grosso do Sul

ADÃO DOMICIANO

Quelidade
Acrílica s/ tela
30 x 70 cm
Cuiabá, MT



ÂNGELA FINGER

10 de julho II
Fotografia
22 x 29 cm
Campo Grande, MS



ARI CORRÊA JÚNIOR

Dança das origens II
Acrílica s/ tela
100 x 100 cm
Campo Grande, MS



BLANCHE TORRES

Osmaro Chaves
Instalação
Dourados, MS



CESAR MORAES

Resposta
Escultura em madeira
40 x 40 x 10 cm
Campo Grande, MS



CESAR MAGA

planta I
Acrílica s/ tela
42 x 46 cm
Campo Grande, MS



EDILCE MESNEROVICZ

Símbolos matemáticos III
Acrílica s/ madeira
28 x 28 cm
Tely, Laguna, MS



EDSON CASTRO

Rápido e lento
Núcleos s/ tela
100 x 125 cm
Campo Grande, MS



EMERSON BRITO

Cartões e correspondências
Caucho s/ papel
140 x 76 cm
Campo Grande, MS



EMERSON PONTES

Escatela
Acrílica s/ tela
50 x 80 cm
Campo Grande, MS



EMÍLIA LEAL

Identificação nativa
Acrílica s/ couro
105 x 105 cm
Campo Grande, MS



EMMANUEL

Pegadores de Bão II
Tatuagem s/ papel
42 x 52 cm
Campo Grande, MS



Emília transforma couro de sapataria em biquíni colorido com detalhes em crochê

Confeccionados de maneira artesanal, biquínis são o novo desafio da artista

Por Thailla Torres | 16/03/2019 08:35



Novo trabalho de Emília envolve reaproveitamento de couro. (Foto: Arquivo Pessoal)

Emília Leal é uma conhecida no universo da arte sul-mato-grossense, especialmente pelos debates sobre direitos e necessidades dos povos indígenas. Mas agora ela tem aparecido nos eventos com um novo trabalho, dedicado à moda, mas sem abrir mão do conceito de sustentabilidade. Retalhos em couro que são descartados no dia a dia da moda agora viram biquínis coloridos na mão de Emília. O processo de produção envolve muitas cores e o desejo de ver a mulher se sentir à vontade, com uma peça fora dos padrões. "O corpo é um novo suporte de linguagem das artes visuais no meu trabalho. E a moda hoje é uma novidade para mim e os biquínis surgiram do desejo de reciclar esse couro que é descartado no solo. Hoje sou uma ecodesign", explica. Na arte desde 1997, a moda trouxe um novo olhar para a vida da artista. "O mundo da moda é mais abrangente, você tem contato mais direto com as pessoas e você pode contar histórias até mesmo através das peças". Os biquínis fizeram sucesso no Carnaval, Emília não abriu mão de exibir as peças artesanais em todos os dias de folia. Agora, a produção continua e tudo é feito à mão. Os materiais são, em sua